

OFICINA DE LIBRAS BÁSICO

XI Encontro de Práticas Docentes / V Seminário Institucional de Iniciação à Docência

Pedro Paulo Maia de Almeida, Ana Beatriz Silva, Victor Hugo Vasconcelos Martins, Leandro Masuda Cortonesi

Introdução: Ao contrário do que muitos pensam, as línguas de sinais não são universais. Existem as línguas de sinais americanas, língua de sinais francesa, língua de sinais portuguesa, língua brasileira de sinais, etc. No Brasil, a língua de sinais ganhou espaço em 1857 por meio de Eduard Huet, um francês que ficou surdo aos 12 anos. Eduard veio ao país a convite de D. Pedro II para fundar a 1º escola para meninos surdos. Apos a fundação da escola, os surdos brasileiros criaram a LIBRAS, que é originada da língua de sinais francesa. Vale salientar que muitas conquistas foram realizadas, no entanto, ainda falta muitas outras a serem conquistadas, inclusive aprimorar a inclusão dos surdos em diversos âmbitos sociais, principalmente o ensino de Libras nas escolas. **Objetivo da oficina de Libras** é levar o conhecimento breve da história da Língua Brasileira de Sinais, ensinar o alfabeto datilológico, os números, dias da semana, calendário, cores e construir frases usando os sinais aprendidos na oficina. **Objetivo:** Apresentar breve histórico da língua de sinais, e conhecer um pouco sobre a língua de sinais. **Metodologia:** A oficina será desenvolvida em 15 minutos sendo proposto ao público alvo o ensino do Alfabeto datilológico para assim aprenderem o próprio nome. **Resultados:** o público deve ser capaz de aprender seu próprio nome no alfabeto datilológico. **Conclusão:** Concluímos que a oficina pode ser uma forma de aprendizagem e aproximação do público com os alunos com deficiência auditiva.

Palavras-chave: Educação Física. Escola. Libras. Inclusão Social.